

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 1

Sistema Territorial Turístico de Pires do Rio



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo, que está sendo realizado pelo Observatório do Turismo da Goiás Turismo, em parceria com o SEBRAE Goiás, é gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como contribuir com a melhoria do setor turístico e para o direcionamento na formulação de estratégias.

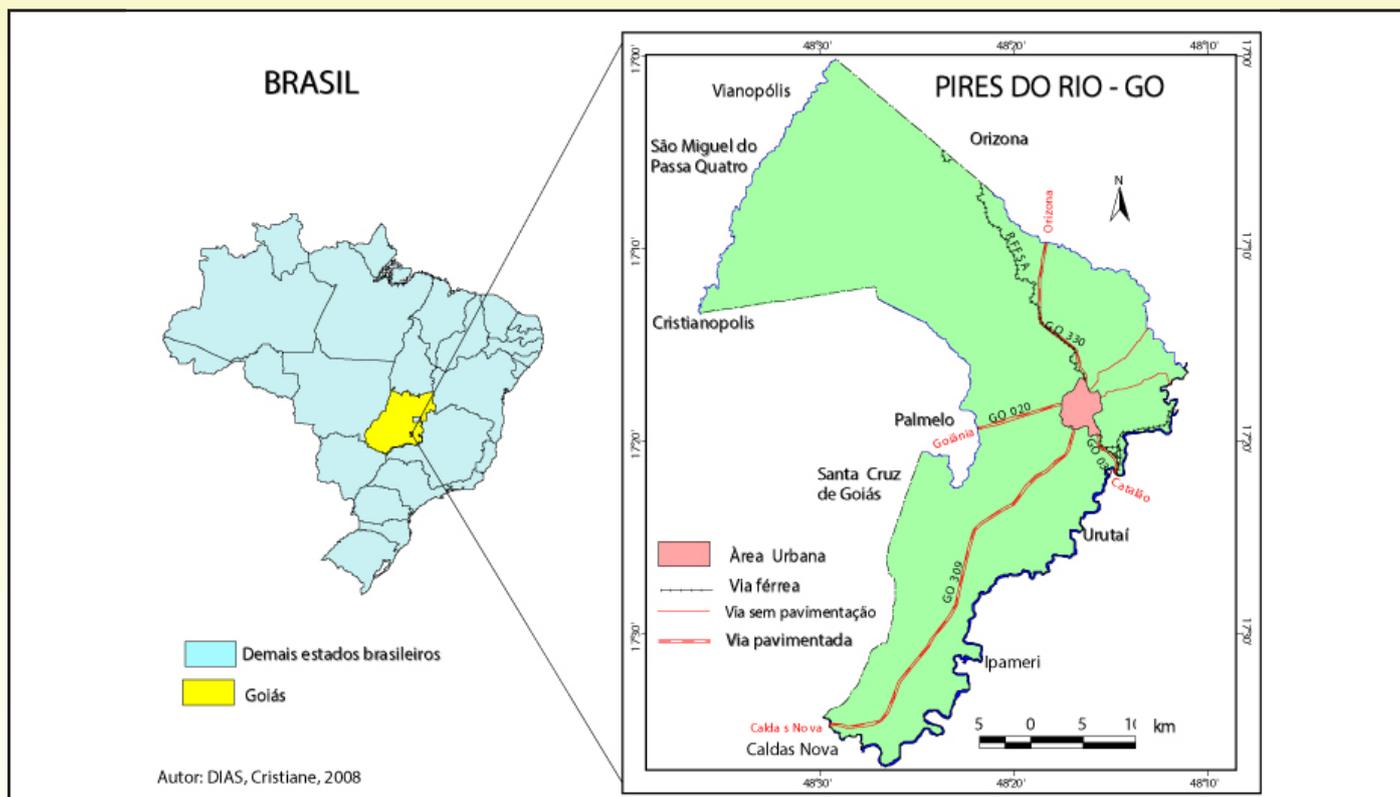
1. Pires do Rio e sua história:

O local onde surgiu Pires do Rio era denominado “Fazenda Brejo” de propriedade do Cel. Lino Teixeira Sampaio e já servia como ponto para pouso de tropeiros e viajantes. A cidade foi se formando com a chegada de famílias vindas de Santa Cruz de Goiás, da antiga “Vila de Roncador” e de outras que vieram trabalhar na construção da ferrovia. Fundada em 09/11/1922 à partir da construção da ferrovia que foi uma das rotas da Estrada de Ferro que ligava uma das principais malhas ferroviárias que ia até o Porto de Santos-SP.

O nome do município foi estendido em homenagem ao Ministro de Viação e Obras Públicas do governo de Epitácio Pessoa, Dr. José Pires do Rio, em função de que ele, em 1921, veio até o local para inspecionar as obras de construção da ponte sobre o Rio Corumbá, erguida na divisa dos municípios de Pires do Rio e Urutaí. O material utilizado em sua construção foi importado da Bélgica e a inauguração se deu em 13 de julho de 1922. Na conclusão, a obra recebeu o nome de “Ponte Epitácio Pessoa” e por força da Lei Estadual de nº 12.675 do ano de 1995 foi tombada como Patrimônio Cultural e Histórico de Goiás.

Pires do Rio, foi o primeiro município goiano a receber a elaboração de uma planta para o desenvolvimento do núcleo habitacional e se envaidece por se encontrar na rota da Região Turística da Estrada de Ferro. A cidade têm como referência o “Museu Ferroviário”, implantado no ano 1988 no antigo Galpão da Oficina das locomotivas, é ele singular no gênero no Estado de Goiás e reserva em seu acervo vasta documentação referente a urbe e a ferrovia.

Figura 1: Localização do Município de Pires do Rio.



Fonte: Folhas SE-22-X-D-III; SE-22-X-D-VI; SE-22-X-D-II; SIEG – 2007.



Tabela 1: Dados populacionais do município de Pires do Rio.

População estimada [2020]	31.686 pessoas
População no último censo [2010]	28.762 pessoas
Densidade demográfica [2010]	26,80 hab/km ²
Gentílico	piresino

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeita - Gestão: 2021/2024	Maria Aparecida Marasco Tomazini
Representante do Turismo na prefeitura	Lucelia de Paula Escremim
Região Turística	Estrada de Ferro
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	C
Área da unidade territorial [2020]	1.073,360 km ²

Fonte: IBGE,2021

2. Os Subistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Solos

Os tipos de solos predominantes no município são o Cambissolos e Latossolo Vermelho e ocorrendo respectivamente, em 40% e 36% em Pires do Rio (DIAS, 2008).

B) Geomorfologia

Quanto ao relevo do município 37% apresenta o índice pouco dissecado, com uma altitude entre 700 a 800m, o município apresenta a característica dominante de declividade é a suave ondulado com intervalo de 3 a 8% em 47% do total da área (DIAS, 2008).

C) Clima

O clima de Pires do Rio, é tropical úmido-seco com duas estações distintas, definidas pelo regime sazonal de chuvas e a mudança de temperatura. O período do verão tem elevado índice de precipitação e as temperaturas máximas variando entre 23°C a 31°C; já o inverno é seco devido às baixas precipitações (DIAS, 2008).

D) Cobertura vegetal, fauna e flora

A vegetação predominante é o cerrado, havendo variações como: Mata Ciliar, Cerradão, Cerrado, Campo Sujo e Campo Limpo (DIAS, 2008).



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018]	1,9 salários mínimos
Pessoal ocupado [2018]	7.401 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	32,7 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,7 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,1
Matrículas no ensino fundamental [2018]	3.758 matrículas
Matrículas no ensino médio [2018]	864 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 28.705,53
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	76,2 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,744

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0,833
Mobilidade Urbana	0,980
Condições Ambientais Urbanas	0,945
Condições Habitacionais	0,914
Serviços Coletivos Urbanos	0,975
Infraestrutura	0,654
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2 .O estado de Goiás possui 246 municípios	1.397º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



Eventos e Festas



A seguir detalhamos em gráficos, tabelas e percentuais a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Pires do Rio e do estado de Goiás os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

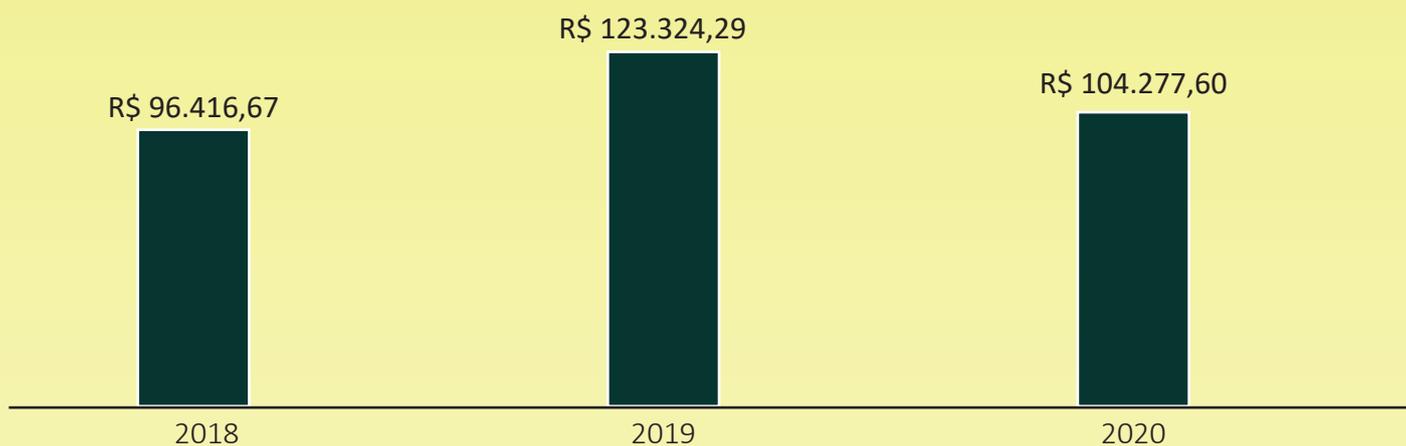
Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Pires do Rio em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Pires do Rio	R\$ 96.416,67	R\$ 123.324,29	R\$ 104.277,60
Goiás	R\$ 137.490.656,98	R\$ 150.700.679,43	R\$ 96.895.575,82
%	0,07%	0,08%	0,11%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021



Gráfico 1: Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Pires do Rio nos anos de 2018 a 2020.



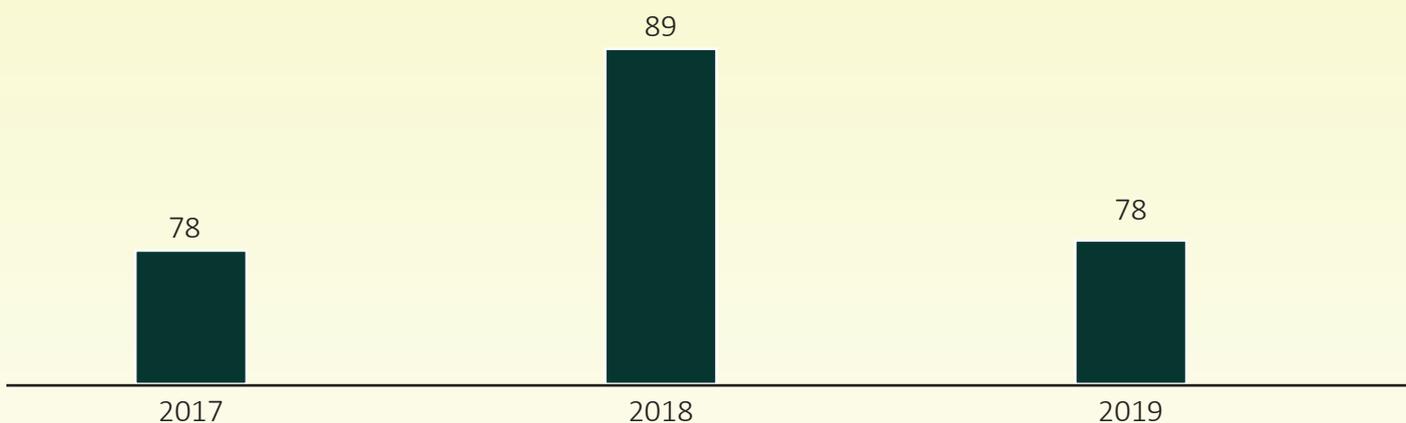
Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Pires do Rio em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Pires do Rio	78	89	78
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,48%	0,56%	0,50%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 2: Número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Pires do Rio nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

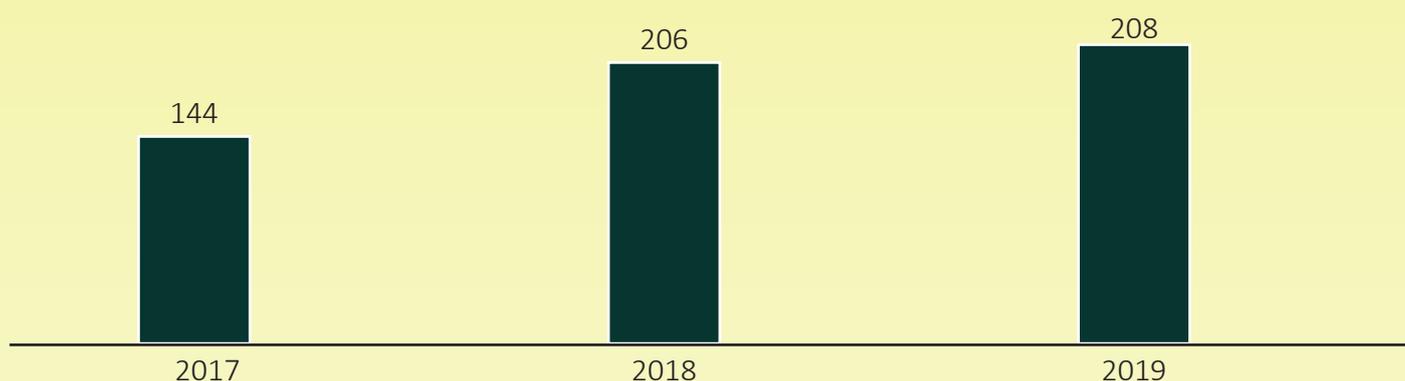


Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Pires do Rio em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Pires do Rio	144	206	208
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,23%	0,32%	0,32%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Pires do Rio nos anos de 2017 a 2019.



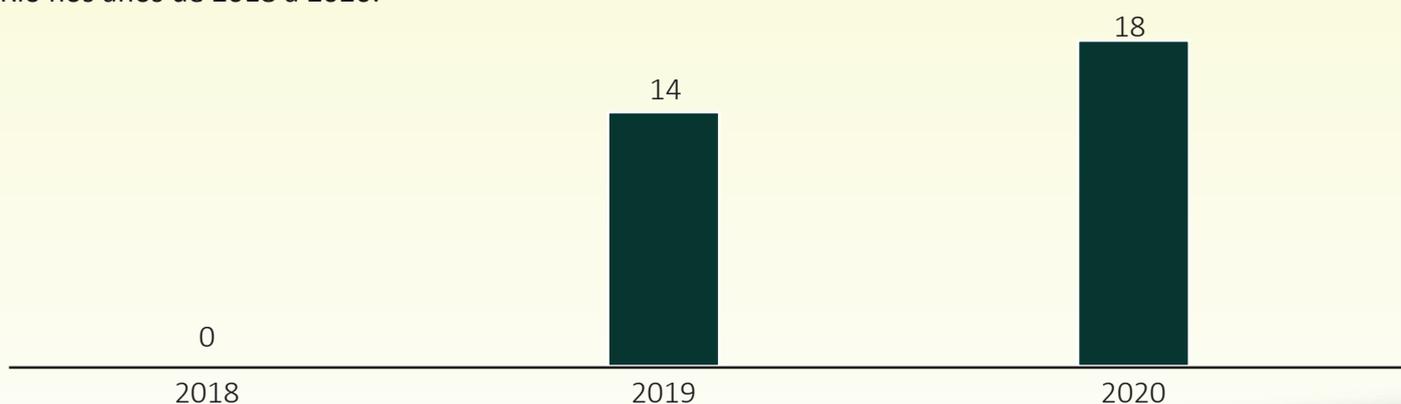
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Pires do Rio em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Pires do Rio	0	14	18
Goiás	1.669	2.809	4.673
%	0,00%	0,50%	0,39%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Pires do Rio nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020



A seguir apresentamos de forma lúdica as respostas extraídas da pesquisa do DTI (Destino Turístico Inteligente) **respondida pelo(a) dirigente do Turismo do município de Pires do Rio** a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e ação ou ações com foco na **aces-sibilidade** que o município já possui:

GOVERNANÇA



Em construção.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Sim, quais? Museu Fer-
roviário, Cachoeira do
Maratá, Indústria Friato,
Ponte Epitácio Pessoa,
Estação Ferroviária.

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação
online, por meio de site oficial
e redes sociais (instagram,
facebook, twitter).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento,
Preservação dos aspectos cul-
turais, Promoção e comercial-
ização de produtos (agricultura
familiar), Promoção e comercial-
ização de produtos (Artesanato
local) e Mobilidade Urbana.

ACESSIBILIDADE



Rampas, Sanitários Adaptados e
Estacionamentos Reservados.



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Fabia Raiane Santos Lopes

Waldedy Maria de Paula
Supervisão de Textos e Correção Ortográfica

